

## SÍNTESE AVÍCOLA de POSTURA (OVOS)

### Análise de Mercado

No Paraná, em novembro, o preço médio do ovo tipo grande na granja foi de R\$ 30,77 (Caixa de 30 dúzias), 9,6 % abaixo da cotação média de outubro (R\$ 34,06) e 3,7 % maior que o preço vigente em novembro de 2002 (R\$ 29,68).

O preço vigente em janeiro de 2003 foi de R\$ 31,58, 2,6 % superior ao vigente em novembro deste ano.

Na semana de 1 a 5 de dezembro, o preço médio estadual do ovo tipo grande na granja atingiu R\$ 28,34 (caixa de 30 dúzias), 8 % abaixo do praticado na última semana de novembro.

No atacado, em novembro, o ovo tipo grande teve um preço médio estadual de R\$ 34,97 (Cx. de 30 dúzias), 7,9 % abaixo do preço médio de outubro (R\$ 37,96). No mesmo mês de 2002, o preço médio praticado foi de R\$ R\$ 34,93.

A cotação média de novembro ficou 7,9 % abaixo da verificada em janeiro de 2003, cujo valor foi de R\$ 37,99.

Na semana de 1 a 5 de dezembro deste ano, o preço médio estadual no atacado (ovo branco tipo grande) foi de R\$ 33,86, 3 % abaixo daquele praticado na última semana de novembro.

No varejo, em novembro, o preço médio estadual do ovo tipo grande foi de R\$ 1,91 por dúzia, 15,2 % a menos que o preço de outubro (R\$ 2,20) e 8,5 % maior que o preço vigente em novembro de 2002, cujo valor foi de R\$ 1,76/dúzia.

Em janeiro de 2003, o preço médio verificado no Estado foi de R\$ 2,23/dz, portanto 16,7 % maior que o preço médio do mês de novembro do ano corrente.

Nos três níveis do mercado, em novembro, deu-se a queda nos preços dos ovos, situação que repete o comportamento dos preços em outubro.

O fato é atribuído principalmente a três fatores: retração do consumo pela redução do poder de compra dos salários, maior oferta do produto no mercado e elevação da temperatura, que induz a redução do consumo.

O único fator favorável ao crescimento do consumo de ovos é a proximidade das festas de final de ano que, teoricamente, impulsiona a utilização de ovos na indústria de alimentos (pães, bolos, doces, panetones, massas, sorvetes, etc).

No entanto, o paradoxo do mercado atual é que este fator convive com os prognósticos do setor varejista que não estão muito otimistas quanto a um possível aumento no consumo, mesmo quando se trata da aquisição de alimentos.

### Alojamento de pintinhos de postura comerciais

Segundo a UBA – União Brasileira de Avicultura -, no Brasil, em outubro o alojamento de pintinhos de postura comerciais (ovos brancos e vermelhos) foi de 6,386 milhões de cabeças. No Paraná, o terceiro colocado no ranking nacional da produção de ovos, foram alojadas 462.956 aves (7,2 % do total).

Em 2002, o alojamento nacional atingiu 54.965.527 aves de postura comerciais, destacando-se São Paulo com 21.232.527 cabeças (38,6 %), Minas Gerais com 7.036.576 (12,6 %), vindo em terceiro lugar o Paraná com 3.950.467 (7,2 %).

No país, o acumulado de janeiro a outubro atingiu 53.576.252 aves comerciais, dos quais 13.109.430 (24,5 %) são aves produtoras de ovos vermelhos e 40.466.822 (75,5 %) são aves produtores de ovos brancos.

### Plantel de poedeiras comerciais e produção de ovos

No Paraná, o acumulado de janeiro a outubro atingiu 4.110.179 aves de postura (7,7 % do total nacional), das quais: 1.258.984 (30,6 %) são aves de postura de ovos vermelhos e 2.851.195 (69,4 %) são aves de postura de ovos brancos.

A Consultoria Aves e Ovos estima um plantel brasileiro de poedeiras comerciais para novembro da ordem de 61,153 milhões de cabeças, 1,4 % maior que o plantel de outubro (60,309 milhões de aves).

Para a produção de ovos no Brasil, a previsão para novembro é de 3,383 milhões de caixas com 30 dúzias de ovos (brancos e vermelhos), 1,1 % acima da produção de outubro (3,347 milhões de caixas).

### Custo de produção da dúzia de ovos

O custo médio de produção para uma caixa de ovos com 30 dúzias, no mês de outubro, foi estimado em R\$ 32,01, valor 3,9 % maior que o verificado no mês de setembro (R\$ 30,81).

Em novembro, a estimativa do custo de produção fixa valor de R\$ R\$ 35,01 (caixa de 30 dúzias), 9,4 % maior que o do mês anterior.

Segundo a APOESP – Associação de Produtores de Ovos do Estado de São Paulo, o custo de produção da caixa de ovos brancos (30 dúzias, sem embalagem), em 4 de dezembro, situou-se em R\$ 34,27 (em 13 de novembro, a estimativa era de R\$ 35,32), variando o preço na granja nos níveis de R\$ 19,00 (tipo industrial) para R\$ 26,00 (tipo extra).

## Preços dos ovos no Varejo e Atacado

Em Curitiba, segundo o serviço DISQUE ECONOMIA da Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAB), no dia 5/12, o preço mais barato do ovo tipo grande branco, encontrado nos vários supermercados, foi de R\$ 1,69 por dúzia.

Na CEASA – Centrais de Abastecimento do Paraná - (Curitiba), os preços praticados no atacado no dia 8/12, para os vários tipos de ovos, caixa de 30 dúzias, foram os seguintes: BRANCO (Extra – R\$ 40,00, Grande – R\$ 39,00; Médio – R\$ 37,00, Pequeno – R\$ 34,00 e Industrial – R\$ 30,00) e VERMELHO (Extra – R\$ 41,00 e Grande – 40,00).

No interior do Estado as cotações deste dia foram: Londrina (Branco: Tipo Extra – R\$ 40,00, Grande – R\$ 38,00, Médio – R\$ 40,00 e Pequeno – R\$ 30,00 e Vermelho: Extra – R\$ 42,00) e Foz do Iguaçu (Branco: Extra – R\$ 34,00).

**Tabela 1 – Paraná – Preços médios de alguns insumos e ovos, 2002/03**  
(em R\$)

Item	Nov/02	Nov/03	Out/03	Semana atual 1 a 5/12	Semana anterior
<b>Ovos – Produtor (Cx.30 dúzias)</b>					
. Grande	29,68	30,77	34,06	28,34	31,01
. Médio	27,77	28,97	31,88	26,84	29,28
<b>Ovos – Atacado (Cx. 30 dúzias)</b>					
. Extra	36,44	36,11	39,83	35,09	36,17
. Grande	34,93	34,97	37,96	33,86	35,01
. Médio	32,68	32,66	35,87	31,44	32,55
. Pequeno	30,30	32,33	36,05	28,04	29,57
<b>Ovos – Varejo (dúzia) -</b>					
. Extra	1,96	2,13	2,13	2,13 (*)	2,13 (*)
. Grande	1,77	1,91	2,20	1,91(*)	2,20 (*)
. Médio	1,76	1,92	1,94	1,92 (*)	1,94 (*)
. Pequeno	1,51	1,46	1,65	1,46 (*)	1,65 (*)
<b>Insumos – Atacado -</b>					
. Milho (sc 60 kg)	25,58	17,27	17,88	17,68	17,90
. Farelo de soja (t)	734,93	783,00	754,08	792,21	748,15
. Pintainhos (unidade)	1,39	1,43	1,70	1,40	1,40

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: (\*) Preços da semana 10 a 14/11

**Tabela 2 – Paraná – Preços médios de alguns insumos utilizados na avicultura de postura, 2002/03**

		<i>(em R\$)</i>		
<b>Item</b>	<b>Unidade</b>	<b>Novt/02</b>	<b>Out/03</b>	<b>Nov/03</b>
Farelo de soja	Kg	0,83	0,76	0,84
Farelo de trigo	Kg	0,34	0,33	0,32
Farinha de carne	Kg	0,60	0,68	0,68
Farinha de ostras	Kg	0,69	0,75	0,76
Esterco	t	57,13	75,08	74,32
<b>Ração</b>				
. Inicial	- Kg	0,75	0,83	0,83
. Crescimento	Kg	0,75	0,82	0,83
. Produção	Kg	0,72	0,77	0,77
<b>Concentrado</b>				
. Inicial	- Kg	0,93	0,99	1,01
. Crescimento	Kg	0,89	0,99	0,98
. Produção	Kg	0,85	0,95	0,94
<b>Calcário Calcítico</b>	T	49,06	59,03	59,53

Fonte: SEAB/DERAL